

50 anos da UTIC

Fausto J Pinto

Exma Senhora Ministra da Saúde, Prof^a Marta Temido, muito obrigado por nos honrar com a sua presença neste dia tão simbólico para a nossa casa, Exmo Senhor Bastonário da OM, Exmo Sr. Dr Miguel Guimarães, muito obrigado por nos prestigiar com a sua presença, Exmo Sr. Dr Carlos Martins, Presidente do Conselho de Administração do CHULN, um cumprimento de reconhecimento e agradecimento pelo que tem feito pela nossa casa comum e testemunhar a forma exemplar como tem sabido fazê-lo, sempre em estreita colaboração com a Faculdade, num espírito de verdadeiro centro académico; Exmo Senhor Professor Carlos Ribeiro, um cumprimento muito especial por tudo o que tem feito por esta casa e pela Cardiologia e Medicina em Portugal e em si cumprimento todos aqueles que ao longo dos anos contribuíram para dignificar o trabalho que aqui se praticou, Prof Jorge Soares, em representação da Sra Presidente da FCG, mecenas da UTIC, Prof João Morais, Presidente da SPC, família do Professor Arsénio Cordeiro,

digníssimos representantes de instituições amigas, Senhores Professores, caros colegas, profissionais deste centro académico, minhas senhoras e meus senhores.

Quero, em primeiro lugar ler uma mensagem do Senhor Presidente da Republica, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, que, por razões de agenda não pôde estar presente, mas que não quis deixar de se associar a este grande evento da Medicina Portuguesa.

MENSAGEM DE SUA EXCELÊNCIA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

É, pois, com enorme humildade que abro esta sessão em que celebramos os 50 anos da primeira unidade de cuidados intensivos cardiológicos em Portugal. Foi o espírito inovador e visão estratégica do seu fundador, o Prof Arsénio Cordeiro, que encontrou outro espírito gémeo, o do Dr Azeredo Perdigão, e permitiu criar a primeira UTIC em Portugal. Muito obrigado à

FCG, pelo muito que fez e faz pela saúde em Portugal, neste caso tendo sido fundamental para a fundação da UTIC, sem a qual não teria acontecido, seguramente naquela altura.

Hoje, 50 anos depois, queremos continuar a honrar o espírito dos fundadores. Temos uma História e é importante que reflitamos sobre ela, porque como dizia Martin Luther King: “se não sabemos quem fomos, não sabemos quem somos e não sabemos quem seremos”. Somos agora o garante da continuidade da implementação das boas práticas e da manutenção dum espírito académico, adaptado às circunstâncias do momento actual. Os cuidados intensivos tiveram avanços extraordinários nos últimos anos, o que permitiu reduzir substancialmente as taxas de mortalidade e de morbilidade, em geral e, em particular, das doenças cardiovasculares. Quero aqui agradecer às várias gerações de médicos, enfermeiros, técnicos, enfim, todos os profissionais que ao longo destes 50 anos contribuíram para os resultados obtidos e que se traduziram em grandes ganhos em saúde da comunidade que servimos, na formação de vários

estudantes e formandos que por aqui passaram, bem como da investigação produzida ao longo dos anos.

Vivemos um momento de grandes e complexos desafios. Momentos que exigem uma atenção redobrada por quem tem responsabilidades máximas nas mesmas, de forma a preservar o muito de bom que se tem feito, ao mesmo tempo que respondendo aos desafios de mudança que a Medicina, em particular, hoje naturalmente condiciona.

Da nossa parte fica o compromisso de quem quer continuar a pugnar por uma Medicina de excelência, dando continuidade ao espírito dos que nos antecederam, olhando para o futuro com a esperança de continuar a consolidar o muito do que se tem feito.

Quero nesta altura enaltecer o trabalho que tem vindo a ser feito, em conjunto com a nossa Administração, no sentido de dar corpo à visão estratégica para o futuro da área cardiovascular na nossa instituição, incluindo os cuidados intensivos, sedimentado num conjunto de princípios e valores cujo objectivo fundamental é

estabelecer raízes fortes que permitam o desenvolvimento duma actividade assistencial, de ensino/formação e investigação, ao nível do que melhor se faz por esse Mundo fora. É, nesse sentido, que se enquadra a aprovação do plano de reestruturação do Departamento do Coração e Vasos, que agradeço, plano sem dúvida ambicioso, mas perfeitamente adaptado ao que se pretende duma instituição médica universitária. Estamos, naturalmente, confiantes que a sua implementação irá traduzir-se numa melhoria significativa da actividade aqui desenvolvida, ficando um legado precioso para as gerações futuras, a quem temos a obrigação de não defraudar.

E como já afirmou Ortega y Gasset “eu sou eu e minhas circunstâncias”, no conceito em que o ser humano, além de estar aberto às coisas, está aberto aos outros seres humanos, de modo que existir é “ser com os outros”. Este foi, seguramente o espírito que norteou alguns dos Mestres do passado e em que, o passar do tempo, em nada alterou os seus princípios.

A special word of thanks to our foreign guests. We are honored by the presence of Professor Susana Price, from London, UK, current President of Acute Cardiovascular Association (ACCA) of the European Society of Cardiology (ESC), Professor Madalena Lettino, from Milano, Italy, Past-President of ACCA and Professor Jose Lopez Sendon, from Madrid, a long standing friend of UTIC. I thank all for adapting their busy schedules to be here today with us.

Termino, com palavras de esperança e de alento para o futuro, olhando para as gerações mais novas, com o propósito claro de poder transmitir a chama de esperança numa Medicina moderna que honre o passado e desbrave o futuro.

Muito Obrigado

Lisboa, 5 de Abril 2019